

CATULLO DA PAIXÃO CEARENSE

4324

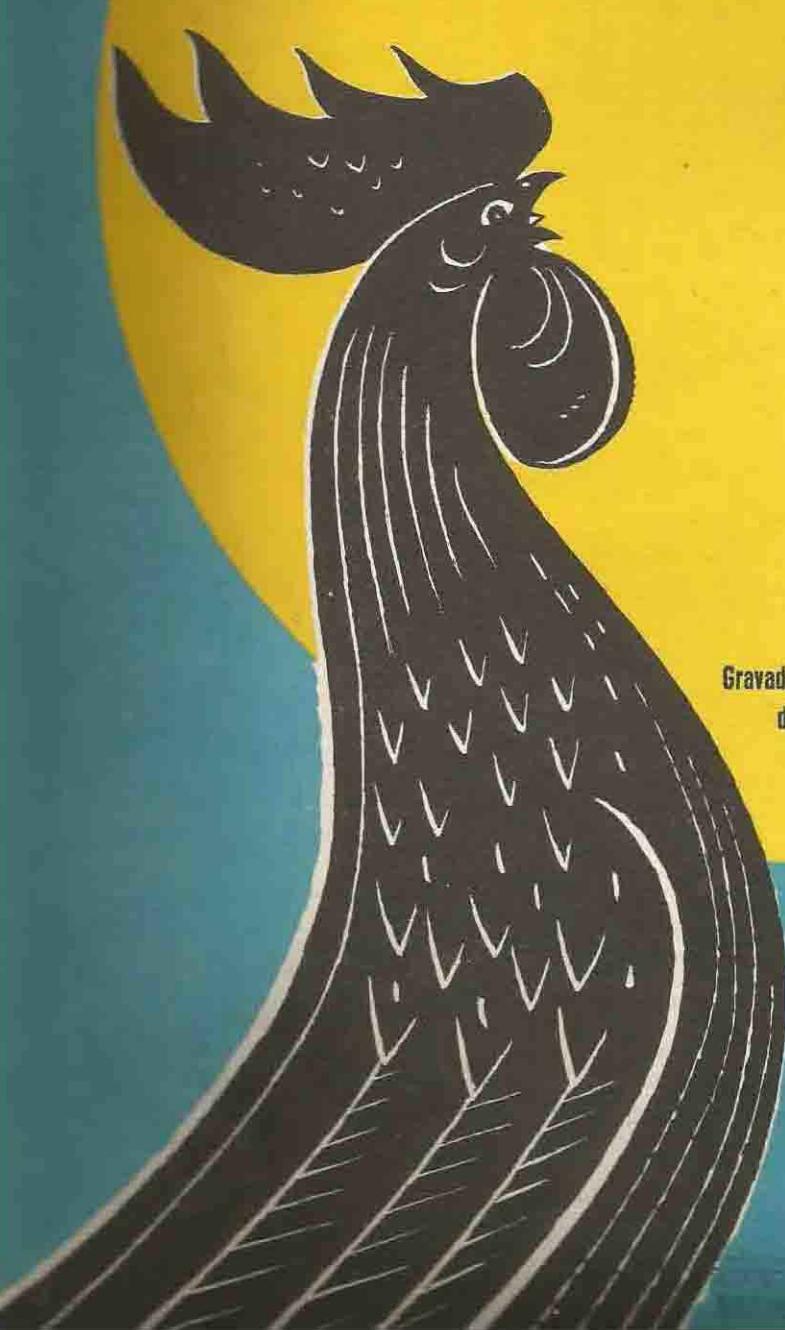


# O BOÊMIO

SAMBA-CANÇÃO

Para piano-canto  
e piano-solo

Gravada em discos "RCA Victor" e "Sinter",  
de 78 r. p. m. e "long-playing".



4324

# O BOÊMIO

SAMBA-CANÇÃO

CATULLO DA PAIXÃO CEARENSE  
e ANACLETO DE MEDEIROS

(Para a 1ª repetição da 1ª parte)

*Meu coração  
não aceita os espinhos  
daninhos do amor!  
Se a mulher vejo ali,  
vou passando,  
brincando, folgando,  
a cantar!*

*Sou assim!...*

*E que fuya-a mulher, o demônio  
— de mim!...*

*Deus me deu esta vida  
por prêmio...  
Serei o boêmio,  
que Ele quiser.*

(Para a 2ª repetição da 1ª parte)

*Ó como é bom...  
como é lôa esta vida  
que passo sem lar!!!  
Não quero amar!...  
Só namoro a Natura,  
que levo a cantar...  
uma flor, o luar!...  
Das estrelas namoro o divino fulgor,  
que ao boêmio dão almas meiguices,  
sem essas pieguices  
do bôbo do amor...*

Moderato



Canto  
Deus. que vi -



ver, que pra - zer nes-ta vi - da que eu te - go sem dor! Eu go - so só, sem to -



car no duende tra - ves - so do a - mor! Oh! Sou fe - liz! U - ma pin - ga de - li - cias me



Propriedade exclusiva para todo o mundo de Guimarães Martins, Rua Maestro Francisco Braga, 380, Apart. 204  
(Copacabana) Rio de Janeiro-Brasil- Reservados de acordo com a Lei, todos os direitos de execução pública, tradução, arranjo, fantasia, variação, adaptação, filmagem, gravação, edição, difusão etc. etc. para todo o mundo.

faz en - tre-ver! O go - zar nes-ta vi - da a - bor - ri - da é tra-zê - la flo - ri - da em a - la - cre fol - gar...



Mas, ó, que me im - por - ta o so - frer, se eu só co - nhe - gó o prazer? Eu sei des - vi -



ar-me da dor!... E le - ve o di - a-bo o a-mor!...

Le-ve o di a-Lo-este in - fer - no da vi - da, este e -



ter - no, ri - den - te so - frer!...

Num co - poeu vençõo amargordo vi - ver!

Tem do - çu - ra o be -



ber - bert

Le-ve o di - a-bo es - te in - fer - no da vi - da es - te e - ter - no can - sa - do so - frer...



Eu só en - con - tra a - le - gri - a no céu da fo - li - a, can - tan - do a be - ber.



D.C. tutto e FIM

Composições lítero-musicais  
DE  
Catullo da Paixão Cearense  
PARA  
Piano-Canto e Piano-Solo:

AO LUAR — Modinha.

O CÉGO — Canção-dolente.

CABÔCA DI CAXANGÁ — Canção.

O REGATO — Valsa.

BEM-TI-VI — Canção.

U ALICRIM DA LAGÔA — Canção.

BÔCA DI ISTRÊLA — Marcha.

A CHÓÇA DO MONTE — Canção.

GUARDA ESTA FLOR — Boléro-canção.

TALENTO E FORMOSURA — Canção, com a colaboração de Edmundo Octavio Ferreira.

TU PASSASTE POR ÉSTE JARDIM — Canção, com a colaboração de Alfredo Dutra.

MISSA DE AMOR — Valsa, com a colaboração de Luís de Souza.

A INSPIRAÇÃO A TEUS PÉS — Canção, com a colaboração de J. Garcia Cristo.

PALMA DE MARTÍRIO — Canção, com a colaboração de Anacleto de Medeiros.

SERENATA — Valsa, com a colaboração de Anacleto de Medeiros.

ALVORADA DO SERTÃO — Canção.

APOLLONIA PINTO — Valsa.

CABÔCA DI CAXANGÁ — Canção, facilitada.

LIONÔ — Canção-dolente.

U ROÇADO — Canção-dolente.

EH! BAMBÉRA! EH! BAMBÉRÁ! — Canção.

CABÔCA BUNITA — Canção-dolente.

FECHEI O MEU JARDIM — Canção.

CLÉLIA — Valsa, com a colaboração de Luís de Souza.

OS OLHOS DELA — Canção, com a colaboração de Irineu de Almeida.

O QUE TU ÉS — Canção, com a colaboração de Anacleto de Medeiros.

ONTEM, AO LUAR — Canção, com a colaboração de Pedro de Alcântara.

NASCI PARA TE AMAR... — Canção, com a colaboração de Anacleto de Medeiros.

A ROSA APAIXONADA — Valsa, com a colaboração de Irineu de Almeida.

PERDÓA — Valsa, com a colaboração de Anacleto de Medeiros.

POR UM BEIJO — Valsa, com a colaboração de Anacleto de Medeiros.

O MEU IDEAL — Canção, com a colaboração de Irineu de Almeida.

O BOÊMIO — Samba-canção, com a colaboração de Anacleto de Medeiros.

TEMPLO IDEAL — Canção, com a colaboração de Albertino Pimentel.

TEU PÉ — Canção.

U POETA DU SERTÃO — Canção.

LUAR DO SERTÃO — Canção.

VOCÊ NÃO ME DÁ! — Tango-brasileiro, com a colaboração de Ernesto Nazareth.

RASGA O CORAÇÃO — Canção, com a colaboração de Anacleto de Medeiros.

O ADEUS DA MANHÃ — Valsa-canção.

FLOR AMOROSA — Chôro, com a colaboração de Joaquim Antônio da Silva Calado.

VAI, Ó MEU AMOR, AO CAMPO SANTO — Canção, com a colaboração de Irineu de Almeida.

LUAR DO SERTÃO — Canção, facilitada.

SERTANEJA — Tango-brasileiro, com a colaboração de Ernesto Nazareth.